

Criminoso que aterrorizou cidade em roubo a banco no MT já foi Preso em Novo Progresso por porte ilegal de armas e fugiu da cadeia em 2022

Criminoso que aterrorizou cidade em roubo a banco no MT já foi Preso em Novo Progresso por porte ilegal de armas e fugiu da cadeia em 2022.

Criminoso que aterrorizou cidade no Mato Grosso em roubo a banco é preso.

O criminoso Roni Ferreira de Jesus, 32, foi preso na terça-feira (2) em Sinop (500 km ao norte). Ele é um dos membros da quadrilha de roubo a banco que aterrorizou a pacata Nova Bandeirantes, há 3 anos. O grupo invadiu a cooperativa Sicredi com o objetivo de arrombar o cofre e levar dinheiro, mas fugiu sem levar nada.

“Em maio de 2022, Roni foi detido na cidade de Novo Progresso, no Pará, por envolvimento em um roubo a um garimpo da região”. Usando um nome falso de Maikon Mota Muniz, ele foi detido com outros dois comparsas pela PM. Um mês depois, os 3 fugiram da cadeia pública da cidade, após serrarem a grade da cela.

A informações que chegou para o Jornal Folha do Progresso, que a fuga dos três presos em 2022 foi uma ação de resgate por comparsas, que estavam na cidade fortemente, armados, e planejaram a ação para resgatar os presos, membros da quadrilha.

O acusado estava com 3 mandados de prisão pendentes, dois pela Justiça de Mato Grosso pelos roubos às cooperativas e a uma mineradora no norte do estado, e o terceiro pela **Comarca de Novo Progresso**, no Pará, onde é investigado por porte ilegal de arma de fogo e associação criminosa.

Roni foi localizado em uma casa na região do Camping Club e com ele apreendida uma carabina de calibre 12 e munições.

Leia mais:[Três Suspeitos de assalto em garimpo no “km 1000” fogem da cadeia em Novo Progresso](#)



Foragidos em 2022 da cadeia de Novo Progresso (Foto:Divulgação)

Novo Cangaço

O roubo na modalidade Novo Cangaço ocorreu em junho de 2021, na cidade de Nova Bandeirantes. O crime abalou a população da pequena cidade do norte mato-grossense, quando um bando criminoso invadiu as duas agências, após planejar por 30 dias o assalto executado com bastante violência.

A investigação da Polícia Civil identificou 22 integrantes envolvidas nos assaltos, que foi dividido em três grupos para executar o assalto – logística, execução e resgate. Destas, nove morreram em confronto policial durante as buscas e outras 13 foram indiciadas.

Câmeras de segurança dos bancos e do comércio de Nova Bandeirantes registraram a ação do grupo, que rendeu vítimas e formou um escudo humano para evitar a aproximação dos policiais, enquanto outra parte dos criminosos invadia as cooperativas para roubar os valores. Durante o assalto, duas vítimas foram atingidas, mas sobreviveram. Na fuga, o bando roubou veículos, além de uma arma de fogo e um colete balístico do vigilante de uma das agências.

Auxílio na região

11 criminosos, entre eles 3 irmãos, organizaram a logística do assalto. A maior parte do bando veio do nordeste do país e chegou a Alta Floresta no mês de maio de 2021, onde foi montada a base de planejamento da ação criminosa. Natural de Alta Floresta, Roni Ferreira foi um dos cooptados pelo grupo por conhecer a região e deu suporte à quadrilha na identificação de locais de pouso e alimentação.

A investigação da GCCO apontou que o esconderijo do grupo foi montado em uma área a 46 km da cidade de Nova Bandeirantes e eles tentaram confundir os policiais, roubando veículos e os queimando em um ponto diferente. Para resgatar e esconder os assaltantes, o grupo de sete criminosos escolheu um local de mata fechada, em Nova Bandeirantes, onde guardaram alimentos, água e acessórios para que pudessem se esconder.

Assalto a mineradora

Roni Ferreira também foi investigado pela Polícia Civil de Mato Grosso pelo roubo a uma mineradora na cidade de Paranaíta, em abril de 2021. Na ocasião, um grupo armado chegou em uma S10 à mineradora e anunciou o assalto, rendendo o vigilante da empresa. Os assaltantes foram direto ao escritório da mineradora, arrombaram uma primeira porta e entraram em outra sala, chamada 'casa do ouro', de onde levaram uma caixa d'água com produtos extraídos.

O grupo usava armas pesadas e coletes e na fuga espancou um vigia do local. A camionete usada foi encontrada em uma barricada na MT-206, incendiada.

Em maio de 2022, Roni foi detido na cidade de Novo Progresso, no Pará, por envolvimento em um roubo a um garimpo da região. Usando um nome falso de Maikon Mota Muniz, ele foi detido com outros dois comparsas pela PM. **Um mês depois, os 3 fugiram da cadeia pública da cidade, após serrarem a grade da cela.**



Suspeitos de assaltar garimpo no km 1000 foram presos em Novo Progresso e fugiram da cadeia em 2022 (foto:Divulgação)



Fonte:Redação JFP com informações Gazeta Digital e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 04/04/2024/07:16:46

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](tel:55519984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:55519984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com